

Parceiros
Voluntários



Relatório Anual 2014



sumário

4 Quem Somos

- 4 Visão, Missão, Crenças e Valores
- 6 Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo (Voluntário)
- 7 Mensagem da Presidente Executiva (Voluntária)
- 8 Linha do Tempo

- 10 Cenários
- 12 Modelo de Gestão

13 Rede Parceiros Voluntários

18 Formação de pessoas e organizações

- 20 OSCs – Organizações da Sociedade Civil
- 24 Empresas
- 26 Escolas

34 Estratégias de disseminação

- 35 Prêmio Parceiros Voluntários
- 36 Reconhecimentos
- 37 Livros
- 38 Mídia

39 Demonstrações financeiras

41 Equipe

42 Conselho Deliberativo

43 Mantenedores, apoiadores e parcerias



quem somos

Visão

Viver em uma sociedade sustentável tendo por base pessoas éticas e participativas.

Missão

Qualificar pessoas e instituições, por intermédio de tecnologias sociais e do voluntariado, visando comunidades proativas e solidárias.

Crenças e Valores

- Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial.
- A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação da realidade social.
- O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor.
- Todo trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam.
- A prática do princípio da subsidiariedade é indispensável à autonomia das comunidades e ao seu desenvolvimento.
- O desenvolvimento sustentável é alcançado pela interação entre os sistemas econômico, ambiental, social, político e cultural.

TRANSPARÊNCIA PARA SER INDEPENDENTE

A relação transparente é importante para a captação de recursos, pois nenhum doador destina um valor de seu patrimônio a uma entidade sem evidências de que sua aplicação está sendo feita de forma apropriada.



Humberto Ruga
Presidente
do Conselho
Deliberativo
(Voluntário)

A crise econômica que atormenta todos os setores da sociedade também vem tornando mais complexos os desafios para o Terceiro Setor. Se, em momentos de maior estabilidade, as organizações sociais já precisavam se profissionalizar para angariar recursos, construir parcerias e manter sua sustentabilidade, agora o cenário exige uma gestão excelsa. Isso porque a sociedade está cada vez mais atenta diante de tantos escândalos de corrupção que assolam o País. O mesmo vale para as empresas, obrigando-as a avaliar minuciosamente em que investir.

A Parceiros Voluntários desenvolveu e implantou, com gratuidade, metodologia para capacitar as OSCs de acordo com os princípios de transparência para uma gestão qualificada. Assim, elas podem oferecer aos seus *stakeholders* informações úteis e confiáveis para o monitoramento dos recursos alocados e avaliação das ações sociais. A relação transparente é importante para a captação de recursos, pois nenhum doador destina um valor a uma entidade sem evidências de que sua aplicação está sendo feita de forma apropriada.

Há 17 anos, a Organização vem se empenhando pelo desenvolvimento de uma sociedade proativa e solidária. Embora tenha todo apoio oferecido por empresas, escolas, instituições sociais, voluntários, profissionais, mídia, investidores e setores do governo, a Parceiros também se esforça para trabalhar em sua missão e mostrar que é possível criar uma nova força social ética. Frente a isso, entendo que deveria haver uma política específica para as organizações que promovem avanços no campo social, sendo a transparência o critério de avaliação.

É com a união do Governo, de empresas, de universidades e das organizações sociais que teremos a força capaz de aprimorar nossa sociedade. Estamos todos no mesmo barco, e a transparência deve ser o fio condutor e o valor primordial de todos os agentes. Porque no fim, além de ofertar confiança, a transparência permite, sobretudo, independência.

O PROPÓSITO



**Maria Elena Pereira
Johannpeter**
Presidente
(Voluntária)

Foi um ano difícil para a economia brasileira e, conseqüentemente, em dobro para os Projetos Sociais. Nas crises, encontram-se as oportunidades. Tendo em mente o nosso PRÓPOSITO, que é fortalecer o CAPITAL SOCIAL, somamos forças com parcerias estratégicas e, assim, as metas foram atingidas em benefício de nossos PÚBLICOS.

Impacto social

Sabendo da grande responsabilidade do Terceiro Setor e tendo a CERTIFICAÇÃO como Organização de ASSESSORAMENTO, ampliamos o nosso foco estratégico para além do VOLUNTARIADO. Desenvolvemos COMPETÊNCIAS de mobilização e de articulação; formação de pessoas e de instituições; estímulo e formação de redes; e medição de resultados. Por meio de metodologias, customizadas, e de forma GRATUITA, capacitamos as Organizações, contribuindo para os seus processos de gestão, de transparência, de prestação de contas, para que elas tenham, na boa gestão, o apoio para a sustentabilidade, tornando-se parceiras à altura dos dois agentes provedores de recursos financeiros — governos e empresas —, além do pleno entendimento da PNAS – Política Nacional de Assistência Social.

Pensar no futuro, agir no presente

Trabalhando com as escolas públicas e privadas, professores e equipes diretivas, incentivamos o Voluntariado e o Protagonismo Juvenil, na formação dos alunos na cultura de responsabilidade social. Esse é o maior legado para a promoção da paz, a ampliação do diálogo consigo mesmo e com as comunidades, principalmente, numa visão de mundo globalizado.

Prezado leitor, pedimos que mergulhe na leitura deste Relatório de forma generosa, não apenas com o olhar técnico, pois o engajamento em uma CAUSA ultrapassa os conhecimentos acumulados em nosso cérebro. São as verdades depositadas, por “n” formas, em nossos corações, que nos conduzem, intuitivamente, por caminhos não vislumbrados racionalmente. Compartilhamos com você conhecimentos e experiências, pois acreditamos profundamente que o CAPITAL HUMANO e o CAPITAL SOCIAL são os verdadeiros patrimônios da Nação e sustentáculo dos valores da sociedade.

Compartilhamos com você conhecimentos e experiências, pois acreditamos profundamente que o CAPITAL HUMANO e o CAPITAL SOCIAL são os verdadeiros patrimônios da Nação e sustentáculo dos valores da sociedade.



IDEALISMO COM PROFISSIONALISMO

Além de estar engajada em disseminar a cultura do voluntariado organizado, há 17 anos, a Parceiros Voluntários é uma organização que se dedica ao assessoramento e capacitações, customizadas, a outras organizações, às empresas e ao estímulo do protagonismo juvenil. Nesse percurso, tornou-se referência na elaboração e aplicação de

tecnologias sociais no Brasil, dedicadas a desenvolver sustentabilidade, gestão qualificada e princípios de transparência e prestação de contas.

A sua missão, vem sendo materializada por meio de uma teia social que beneficia a toda a comunidade. Veja os números e a nossa REDE nas páginas seguintes.

GLOSSÁRIO

- BID** - Banco Interamericano de Desenvolvimento
- BSC** - Balanced ScoreCard
- Cebas** - Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
- ConSOC** - Conselho Consultivo da Sociedade Civil, do BID
- DPI/NGO** - Programação Pactuada e Integrada / Organização Não Governamental
- Finep** - Financiadora de Estudos e Projetos
- Fumin** - Fundo Multilateral de Investimentos
- Ibope** - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
- INPI** - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
- MPes** - Micro e Pequenas Empresas
- RIDS** - Rede Integrada de Desenvolvimento Social
- Sebrae/RS** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul
- SJDS/RS** - Secretaria da Justiça e Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul
- ODM** - Objetivos do Milênio
- ONU** - Organização das Nações Unidas
- UFRGS/NIUE** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Núcleo de Integração Universidade e Escola
- Unesco** - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- VPJ** - Programa Voluntário Pessoa Jurídica

COMO AGIR? INFORMAÇÕES TEMOS

De acordo com as ações, pesquisas e aprendizados, os rumos que estão se desenhando no que tange o desenvolvimento social do nosso País são motivos para animação, mas, também, para arregaçarmos as mangas para o agir. Vejamos:

Plataforma por um Novo Marco Regulatório para as OSCs — Organizações da Sociedade Civil

Em julho de 2014, foi sancionada a lei que regulamenta as relações entre a administração pública e as OSCs. A nova legislação estabelece as regras para atuação das organizações não governamentais, quais parcerias são possíveis, como medir os resultados e como atuar juridicamente na parceria com o Estado.

PEAS — Pesquisa das Entidades de Assistência Social

A Pesquisa PEAS 2014, realizada em parceria entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, informa que o Setor se compõe de 303 mil organizações. A maioria das pesquisadas, 72%, atua exclusivamente na área da assistência social.

ODM — Objetivos do Milênio e ODS — Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Os ODS — Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que estão se apresentando como 17 objetivos e 169 metas, ainda em discussão, deverão ser apresentados na Assembleia Geral da ONU, em setembro de 2015.

Pesquisa Likers — A Nova Geração de Consumidores traça perfil da Geração Z

Levantamento ouviu mais de 400 jovens de 13 a 18 anos em Porto Alegre/RS, e aponta que trabalho e profissão não são prioridades. Não

Propostas dos 189 países que compõem a ONU para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2015 - 2030

- 1 Acabar com a pobreza
- 2 Acabar com a fome
- 3 Vida saudável
- 4 Educação de qualidade
- 5 Igualdade de gênero
- 6 Água e saneamento básico para todos
- 7 Energia moderna e duradoura
- 8 Trabalho digno
- 9 Tecnologia em benefício de todos
- 10 Reduzir a desigualdade
- 11 Cidades adequadas para viver
- 12 Consumo responsável
- 13 Frear as mudanças climáticas
- 14 Proteger o mar
- 15 Cuidar da terra
- 16 Viver em paz
- 17 Conseguir novas parcerias

fazem distinção entre o que é o mundo *online* e *offline*; 65% dos relacionamentos são pela internet. A popularidade é medida pelo número de “likes” recebidos em postagens nas redes sociais. O grande aprendizado da Pesquisa foi para os pais se recolocarem nos seus papéis. Isso não vai distanciar-los dos filhos, mas aproximá-los cada vez mais. (Pesquisa realizada pela CDL — Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre-RS)

Pesquisa sobre a solidariedade

O WGI — World Giving Index —, pesquisa anual sobre a solidariedade no mundo, mostra que o Brasil, depois de quatro anos seguidos de queda, subiu uma posição no *ranking*, chegando a 90º entre 135 nações, tendo perdido 36 lugares desde 2009, quando o estudo começou a ser feito. A lista é liderada por Estados Unidos e Myanmar.

O índice baseia-se em três perguntas sobre o comportamento dos entrevistados, no último mês: se doou dinheiro, se ajudou um estranho e se fez voluntariado. O Brasil só avançou no terceiro quesito: cresceu de 13% para 16%. Referente a ter ajudado alguém que não conheciam, recuou de 42% para 40%, e as doações em dinheiro reduziram de 23% para 22%. Quando se extrapolam as porcentagens para números absolutos, o País é o 9º em doação de dinheiro, o 8º em voluntariado e o 6º em ajuda a um estranho.

“É nas áreas de maior densidade urbana que a vulnerabilidade social se intensifica. Nessas regiões, também é mais fácil o acesso a recursos públicos e privados para essas iniciativas, além de permitir uma maior organização comunitária para tentar minimizar os problemas e promover os direitos humanos.”

O Brasil é o
8º
país em
voluntariado,
segundo o WGI

Em que posso ajudar?

Para a Parceiros Voluntários, assistir inerte ao decorrer de projetos governamentais, agendas de desenvolvimento ou apenas à mudança de posições em *rankings* internacionais não combina com as crenças e valores da ONG. No Brasil, o voluntariado está fazendo a transição da cultura do “o que eu ganho com isso?” para a cultura “em que eu posso ajudar?”.

As pesquisas mostram que há muito a ser feito no caminho da profissionalização das Organizações Sociais, ao mesmo tempo em que devem ser estimulados mais agentes voluntários para nelas atuarem. As empresas estão cada vez mais compreendendo a Responsabilidade Social Empresarial como valor competitivo, assim elas também precisam encontrar organizações igualmente preocupadas com a transparência, boa gestão e resultados efetivos. Para os jovens, como já nasceram no contexto digital, é importante serem incentivados a utilizarem essa habilidade como uma qualidade transformadora para o bem coletivo.

Muito há para ser feito e para ser melhorado, mas verificam-se diretrizes otimistas para o futuro.

PERSEGUINDO RESULTADOS

“Se gerenciar é perseguir resultados, não existe gerenciamento sem método”. A afirmação de Vicente Falconi coloca o método como a essência do gerenciamento, que pode ser entendido como o “caminho para o resultado”. O domínio do método, por todas as pessoas, é fundamental.

Os líderes sociais são apaixonados por suas causas, e como o Terceiro Setor é parceiro do desenvolvimento junto com empresas, universidades e governo, as OSCs necessitam ter uma gestão forte e confiável. Instrumentos de monitoramento, controle e avaliação devem ser funções gerenciais valorizadas para garantir atividades e processos eficientes e eficazes. As metas devem ser monitoradas por um sistema de indicadores quantitativos

e qualitativos, tangíveis e intangíveis. Tudo isso, com uma única razão: o melhor atendimento de seus públicos interno e externo e a consecução dos objetivos da Organização.

A Parceiros Voluntários visita o seu Planejamento Estratégico anualmente, o revisa a cada três anos e utiliza, desde 2003, a ferramenta do BSC — Balanced ScoreCard. Em 2012, com a colaboração voluntária da empresa Falconi Consultores, criou o EGP — Escritório de Gerenciamento de Projetos e fez a reestruturação organizacional e de processos.

Mapa Estratégico (BSC) 2015 - 2017

Missão

Qualificar PESSOAS e INSTITUIÇÕES, por intermédio de TECNOLOGIAS SOCIAIS e VOLUNTARIADO, visando comunidades proativas e solidárias.

Partes Interessadas

Voluntários Estimular e Direcionar as Pessoas para a prática do Voluntariado Organizado, replicando e reconhecendo as melhores práticas.	OSCs Potencializar o atendimento das demandas sociais, por intermédio do Voluntariado Organizado e da Capacitação em Gestão.	Escolas Associar-se à Escola para estimular nos jovens a prática da RSI, trazendo-o para o Voluntariado Organizado.	Empresas Sensibilizar a empresa para incorporar em sua Cultura a prática do Voluntariado Organizado.	Financeira Garantir o equilíbrio orçamentário FCS*
Mantenedores, Apoiadores e Conselheiros Compartilhar a Emoção em cumprir o propósito da PV, evidenciando a transparência no uso de recursos e suas marcas	Financiadores nacionais e internacionais Ofertar projetos diferenciados de Tecnologias sociais para intervenção social.			Manter Certificações FCS*

*FCS - Fator Crítico de Sucesso

Processos Internos

Expandir para outros estados brasileiros.	Consolidar a Gestão do Conhecimento, com vistas a sua expansão.	Desenvolver o Processo de Marketing e Posicionar a Marca como sinônimo de Voluntariado Organizado.	Aprimorar a Governança Corporativa com as melhores práticas e Simplicidade.	Aumentar a captação de recursos através de NOVOS Mantenedores, Apoiadores, Projetos e Produtos.
Qualificar e fortalecer a Rede PV no RS.				

Pessoas e aprendizados

Captar, reter e desenvolver pessoas com competências THC* mapeadas para o novo ciclo estratégico da PV.	Promover parcerias com universidades visando a produção de conhecimentos científicos.	Adotar a TI na medida adequada ao ganho de Produtividade.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------

*THC - Técnico, Humano e Conceitual



Rede Parceiros Voluntários

ONDE ESTAMOS



VALE DOS SINOS

Canoas
Esteio
Portão
São Leopoldo
Sapucaia do Sul
Sapiranga

PRODUÇÃO/ NOROESTE

Frederico Westphalen
Ijuí
Marau
Panambi
Santa Rosa
Santo Ângelo

METROPOLITANA/ LITORAL

Alvorada
Cachoeirinha
Gravataí
Osório
Porto Alegre
São Jerônimo
Viamão
Charqueadas

HORTÊNSIAS

Canela
Gramado
Nova Petrópolis
Taquara

SERRA

Antônio Prado
Bento Gonçalves
Carlos Barbosa
Caxias do Sul
Garibaldi
Nova Prata
São Marcos
Vacaria

FRONTEIRA

Alegrete
Quaraí
Santiago
São Borja
Uruguaiana

SUL

Bagé
Dom Pedrito
Pelotas
Rio Grande

CENTRAL

Arroio do Meio
Cachoeira do Sul
Encantado
Lajeado
Santa Cruz do Sul
Santa Maria
Teutônia

51

unidades em 48
cidades do Rio
Grande do Sul

GERAR UM LEGADO POSITIVO

A teia da vida consiste em redes dentro de redes, segundo Fritjof Capra. Para ele, a ação em rede para solucionar problemas interconectados nos leva a olhar para a frente e a sermos responsáveis pelas gerações futuras.

REDE pressupõe mobilização, ou seja, convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.

A modernidade nos chama para as alianças e parcerias. Sinaliza, com grande insistência, a obrigatoriedade da união entre os setores - Governo, Empresas, Sociedade Civil e Universidades - para assim formar-se uma corrente sólida visando ao processamento das transformações que urgem necessárias ao bem comum. É através da sinergia dos esforços que serão encontradas as soluções para desafios complexos. As redes são fortalecidas quando existem:

- a) **cooperação**, que é a capacidade de construir projetos comuns, da aceitação do outro e da dinâmica de interdependência;
- b) **conexão**, que é o compartilhamento de valores e objetivos, ligação horizontal e interdependência;
- c) **democracia**, que é a **aceitação** de legitimidade do outro, da valorização da sua opinião.

Mobilizar a sociedade é uma das fortes características da Parceiros Voluntários. Para isso, conta com 51 unidades interligadas em REDE. Como estratégia de fortalecimento do MOVIMENTO DO VOLUNTARIADO e DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E DE INSTITUIÇÕES, faz parcerias com entidades

tanto empresariais quanto escolares, universitárias e governamentais. Os líderes e empreendedores que abraçam a CAUSA trazem consigo credibilidade, legitimidade e reconhecimento público à ação coletiva.

Nesse processo, a Federasul — Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul, os sistemas Fecomércio RS e FIERGS — Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul —, tendo como seus representantes e executores locais as ACIs — Associações Comerciais, Industriais, de Serviços —, as CDLS — Câmaras de Diretores Lojistas —, pela capilaridade e capacidade de congregar líderes empresariais, contribuem, de forma decisiva para que em suas cidades, o tema responsabilidade social seja entendido e praticado por todas empresas e demais públicos.

Reuniões, palestras para empresários e participações em eventos das entidades associativas são formas de manter a sinergia e trazer lideranças locais para a REDE Parceiros Voluntários RS.

Objetivo da Rede: gerar um legado positivo nos locais onde atuamos, trabalhando de forma articulada e respeitando a cultura das comunidades.

A FORÇA DA REDE

INDICADORES DA REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS RS

Voluntários mobilizados	400 mil
Escolas mobilizadas	2 mil
Empresas mobilizadas	2,5 mil
Organizações sociais conveniadas	2,1 mil
Unidades	51
Pessoas beneficiadas (em torno de)	1,6 milhão

As reuniões periódicas entre lideranças, coordenadorias regionais, parceiros e apoiadores são estratégicas para o acompanhamento das ações e avaliação das metas e resultados, o aprofundamento dos conceitos, além do compartilhamento de experiências e estudos, como Leis Fiscais, PNAS e Marco Regulatório. Esses encontros resultam sempre em aprendizagem, qualificação, confraternização e no fortalecimento da REDE.

Parabéns às unidades de Caxias do Sul e Pelotas por seu trabalho de **15 anos**, com o apoio da ACECS — Ação Comunitária Empresarial de Caxias do Sul — e a ACP — Associação Comercial de Pelotas.

400 mil

voluntários mobilizados

1,6 milhão

de pessoas beneficiadas



Ação Criança Cidadã

“Na CICS — Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Canoas —, entendemos que é preciso compartilhar, participar, entender a sociedade em que vivemos e contribuir para um real avanço do desenvolvimento social. Enxergamos a Parceiros Voluntários como o coração da entidade e a oportunidade concreta de buscarmos um presente e um futuro melhor para todos. Vamos fortalecer cada vez mais essa corrente do bem!”

Simone Leite
Presidente da CICS Canoas



Projeto “Rumo a 2014: Capacitação Profissional como Bola da Vez”



Fórum Regional de Tribos Noroeste

“Além de ser o braço social da ACIS — Associação Comercial, Industrial e de Serviços de São Leopoldo —, a Parceiros Voluntários tem sido fundamental na orientação dos associados para a condução de novos projetos de responsabilidade social e para a elaboração de ações para o bem-estar da comunidade. Junto com a Parceiros, as empresas de nossa cidade têm realizado projetos sociais e promovido conceitos de responsabilidade social empresarial.”

Rogério Daniel da Silva
Diretor de Responsabilidade Social da ACIS São Leopoldo

“A Parceiro Voluntários tem um papel importante não somente na ACISAP — Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuárias de Santa Rosa, mas no trabalho de conscientização para o voluntariado no município. O desenvolvimento de uma região se faz por meio de pessoas que se dedicam a trabalhar sem esperar uma contrapartida material. Neste ano, tivemos números expressivos no voluntariado. Porém, acima de tudo, o que devemos comemorar é a semente plantada em cada um dos novos egressos voluntários deste projeto.”

Mogar Sincak
Presidente da ACISAP Santa Rosa

FORTALECIMENTO DE LIDERANÇAS

Os cursos ministrados pela ONG Parceiros Voluntários são customizados e podem ser realizados em sequência ou pontualmente, conforme as necessidades dos públicos que atendemos: Organizações Sociais, escolas, empresas e comunidade em geral. Também realizamos consultorias, seminários, palestras e abrimos espaços para participação social. Mais de 13 mil certificados já foram entregues em 17 anos de atividades.

PÚBLICO	CURSO	CARGA HORÁRIA	OBJETIVO
OSC Organização da Sociedade Civil	Desenvolvimento de Lideranças para o Terceiro Setor	72h	Instrumentalizar as lideranças das OSCs para desenvolvimento de competências e habilidades de gestão, lideranças, empreendedorismo e para formação de redes colaborativas.
	Princípios para a Gestão Social Sustentável	64h	Fortalecer a gestão das OSCs, com vistas à sua sustentabilidade e à maior eficácia nos seus processos.
	Educando para a Transparência	118h	Capacitar os gestores das OSCs para os conceitos e as práticas de Transparência e Prestação de Contas.
	Elaboração de Projetos para Mobilização de Recursos	24h	Capacitar para elaboração de Projetos voltados à mobilização de recursos.
	Elaboração de Indicadores para Projetos Sociais	8h	Instrumentalizar o aluno para desenvolver indicadores alinhados aos objetivos do Projeto Social.
	Coordenação de Voluntários	12h	Capacitar os coordenadores de voluntários das entidades da Rede Socioassistencial para gerir os recursos humanos voluntários e maximizar a sua atuação.
EMPRESA	Programa de Voluntariado Empresarial	16h	Capacitar os participantes do Comitê em conceitos e metodologias de voluntariado para que implantem e operacionalizem um Programa de Voluntariado Organizado.
	MPE - Empresa Responsável, Negócio Sustentável	21h	Contribuir para o desenvolvimento sustentável, através da prática de responsabilidade social para as MPEs.
VOLUNTÁRIO	Conscientização para o Voluntariado	3h	Conscientizar os participantes sobre os conceitos de voluntariado, responsabilidade social, trabalho voluntário como exercício de cidadania e apresentar o movimento de Voluntariado Organizado.
ESCOLA	Qualificação de Educadores para a Participação Social e Mobilização Juvenil	60h	Proporcionar momentos de reflexão e qualificação aos educadores em Educação para Participação Social Solidária e Voluntária, visando à formação do jovem como agente mobilizador e articulador e à sua integração à escola/comunidade com base na RSI.
	Oficina Prática Cidadã	15h	Informar e conscientizar diretores, coordenadores pedagógicos e orientadores sobre os benefícios de introduzir a ação Tribos nas Trilhas da Cidadania nas escolas e a possibilidade dos jovens atuarem no contexto social como agentes mobilizadores e protagonistas.
	Desenvolvimento de Lideranças Juvenis	16h	Proporcionar autodesenvolvimento, criatividade, atitude empreendedora e desenvolver habilidades de liderança nos jovens.



Formação de pessoas e organizações

QUALIFICAÇÃO DAS OSCs

O Brasil encontra-se em um contexto de mudanças, por isso necessita das Organizações da Sociedade Civil em um novo patamar de gestão.

No final de 2014, foi publicada a PEAS 2013 - Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos, realizada em parceria entre o IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a qual indicou que o número de organizações da sociedade civil no país é de 303 mil. É importante observar que, da Área de Assistência Social, são 14.791 entidades, sendo que 52% estão na região Sudeste, 24,9% na região Sul, 13,3% no Nordeste, 7% no Centro-Oeste e 2,9% no Norte.

A partir da visão de que o Brasil busca o atingimento dos Objetivos do Milênio, e que o alcance das METAS passa, obrigatoriamente, pela união dos Setores: governo + empresas + sociedade civil + universidades, a gestão qualificada do Terceiro Setor torna-se imprescindível.

A Parceiros Voluntários, certificada pelo CEBAS como organização de ACESSORAMENTO, tem seu papel nessa construção. Ao longo dos seus 17 anos, a Organização acumulou conhecimentos que são disponibilizados, gratuitamente, por meio de metodologias e tecnologias sociais dentro do conceito THC, visando à formação de outras entidades beneficentes e de Assistência Social, por meio de capacitações em gestão e desenvolvimento de lideranças.

303

mil é o número de Organizações da Sociedade Civil no país

24,9%

das entidades da Área de Assistência Social ficam na região Sul



Encerramento do Curso Educando para a Transparência RS



PARCERIAS ESTRATÉGICAS

O resultado de projetos sociais depende de sólidas alianças com parceiros que atuem como cocriadores.

Rede Parceria Social - RS

STDS — Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul.



Desde 2007, a Rede Parceria Social é responsável pelo curso Princípios para a Gestão Social Sustentável, dirigido aos gestores e técnicos das Organizações Sociais que compõem a RPS — Rede Parceria Social. Essa iniciativa da STDS faz parte do programa de incentivo fiscal, que viabiliza a parceria entre Governo, entidades sociais e empresas, instituído pela Lei nº 11.853/02 – conhecida como Lei da Solidariedade – e regulamentado pelo Decreto nº 42.338/03.

Qualificação de Lideranças Comunitárias e Juvenis

A Petrobras está patrocinando o Projeto de Qualificação de Lideranças de Organizações

Sociais nas cidades de Canoas e Esteio. Fazem parte do mesmo Projeto, os cursos para Educadores e para crianças e jovens que participarão da ação TRIBOS em escolas públicas. As capacitações em gestão ocorrerão a partir de março de 2015.

Patrocinador:



Educando para a Transparência

Uma gestão com princípios de transparência e de prestação de contas tem sido fundamental para as ONGs buscarem novos apoiadores, ampliarem suas receitas, construir novas parcerias e terem vida longa no atendimento a seus projetos sociais.

Essa é a base do Curso Educando para a Transparência. A iniciativa foi criada, em 2008, pela ONG Parceiros Voluntários, em parceria com o BID/Fumin, com a participação de uma rede colaborativa.

Projeto Rede Parceria Social

1.436

dirigentes capacitados de

1.030

organizações, qualificando o atendimento a cerca de

40

mil beneficiários

91.904

horas



Encerramento do Curso Educando para a Transparência na Bahia

“O êxito de uma ONG depende do seu grau de profissionalização em todas as áreas, o que passa a ser um caminho precioso para a sua sustentabilidade e perenidade”.

Maria Elena Pereira Johannpeter, Presidente (voluntária) da ONG Parceiros Voluntários

Rede Baiana do Terceiro Setor

Na Bahia, por iniciativa dos participantes do Curso Educando para a Transparência, foi criada a Rede Baiana do Terceiro Setor, na web, com a Missão de compartilhar boas práticas de gestão, informações e recursos, com ética e transparência, promovendo a união, expansão e sustentabilidade.

“Compartilhamos os problemas identificados dentro da entidade, levamos para o curso e juntos conseguimos traçar objetivos para os próximos cinco anos.”

Angelisa Klein – Sociedade Lajeadense de Apoio aos Necessitados, Lajeado, RS

“Essas linhas não caberiam para eu expressar a importância do Curso. Levo, na minha bagagem, riquezas. Nossa ONG, de hoje em diante, não é mais a mesma”.

Iraci Lopes Coimbra, Lar da Criança, Salvador, BA

Gestão da Teia Social no Rio Grande do Sul

Participaram do curso 17 turmas e 240 lideranças de 185 OSCs. A procura foi tanta que, no final, a meta foi superada em 50%. Com isso, a Parceiros Voluntários firmou laços com profissionais e entidades para atender outras demandas das OSCs, como a realização de oficinas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Captação de Recursos, e Desenvolvimento nas Relações Interpessoais das Lideranças das OSCs com suas equipes.

Gestão da Teia Social na Bahia

Depois da experiência bem-sucedida com o curso Educando para a Transparência, a Parceiros Voluntários lançou, para as organizações baianas, dois novos cursos de capacitação: a) Desenvolvimento de Lideranças para o Terceiro Setor e b) Princípios para Gestão Social Sustentável. Os dois cursos têm sendo desenvolvido através de uma capacitação de 120 lideranças das 60 ONGs baianas.

Patrocinadores:



Patrocinadores:



“Parecia que faltava alguma coisa e a gente não sabia direito o quê. Então aprendemos a planejar e a executar. Aos poucos, enxergamos que temos capacidade para atividades que não imaginávamos.”

Neusa Rangel – Ciranda de Luz, Sapiranga, RS

Metodologia

O curso Educando para a Transparência é dividido em três fases. Na presencial, de 88 horas, são repassados conceitos sobre o Terceiro Setor, ferramentas de prestação de contas, estratégias de relacionamento com os diversos segmentos da sociedade, aspectos jurídicos, tributários e práticas contábeis. Na etapa semipresencial, de 30 horas, os participantes, em conjunto com sua equipe, implementam os ensinamentos e ações para a melhoria dos seus processos. Na última etapa, as Organizações recebem visitas individualizadas de consultores para o monitoramento dos planos de ações, análise de cenários e tomadas de decisões. No total, somam 118 horas de capacitação.

RESULTADOS OBTIDOS PELAS ORGANIZAÇÕES – BA E RS

Novas parcerias firmadas	71
Novos projetos	68%
Aumento de receita	41%
Implementação de objetos de prestação de contas	82%
Implementação de ferramentas de gestão	100%
Prestação de contas às partes interessadas	94%

No Rio Grande do Sul

Em 21 organizações de 10 cidades do Rio Grande do Sul, cerca de 40 líderes já receberam a metodologia. Os resultados estão registrados no livro “ONG - Transparência como Fator Crítico de Sucesso”, escrito pela historiadora Naída Menezes e por Maria Elena P. Johannpeter, que relatam os bons resultados e os depoimentos de líderes participantes.

Na Bahia

Foram capacitadas 21 organizações de 5 cidades da Bahia e 124 lideranças ligadas a essas ONGs, com parceria do CRB/BA — Conselho Regional de Contabilidade da Bahia —, resultando no aumento de 20% em suas receitas e na utilização das ferramentas de gestão em seu dia a dia.

Patrocinador:



“As capacitações reforçaram a credibilidade e colocaram a instituição em outro patamar.”

Frei Rogério Soares, Centro Comunitário da Pituba, Salvador, BA

VALOR COMPARTILHADO

“O negócio dos negócios é criar valor social além do econômico. O valor econômico nem sempre cria valor social, mas o valor social sempre cria valor econômico, numa espiral virtuosa.”
James Austin – Harvard Business School

A Agência Internacional Edelman, pelo Barômetro da Confiança 2014, verificou que, no Brasil, o público tem mais confiança na iniciativa privada (70%) do que nos governos.

A atitude de Responsabilidade Social deve ser adotada como estratégia para gerar valor à empresa, capitalizando ou materializando os chamados “valores intangíveis” (reputação, marca, credibilidade, mobilização), que representam 75% frente aos 25% dos ativos tangíveis (instalações, maquinário, móveis).

O Programa de Voluntariado Empresarial é uma das metodologias da Parceiros Voluntários: assessora a criação e implementação do Comitê, mobiliza internamente, articula com projetos sociais e prepara a empresa para medir e divulgar os resultados para fortalecer a marca.

Para as Médias e Pequenas Empresas — MPEs, é oferecida a metodologia “MPE — Empresa Responsável, Negócio Sustentável”, que desenvolve as empresas em princípios e conceitos de Responsabilidade Social.

Metodologias

Formação de Comitê Interno de Voluntariado – 16h

Capacitar os participantes do Comitê em conceitos e metodologias de voluntariado para que implantem e operacionalizem um Programa de Voluntariado Organizado.

MPE - Empresa Responsável, Negócio Sustentável – 21h

Contribuir para o desenvolvimento sustentável, por meio de prática de responsabilidade social, para Micro e Pequenas Empresas.

“A Parceiros Voluntários contribuiu com as Organizações a buscar sustentabilidade, capacitação e transparência. Essa parceria é considerada por nós de extrema importância e planejamos continuar juntos aprimorando este projeto em 2015.”

Rodrigo Sampaio de Azambuja, Gerente Sênior de Relações Governamentais e Terceiro Setor, da Genzyme do Brasil, RJ

“A Parceiros Voluntários teve papel fundamental em nossa orientação. Descobrimos que se trata de um investimento de altíssimo retorno. Investe-se tempo, atenção, conhecimento, um pouco de recurso financeiro e a recompensa que nós e os jovens temos é muito grande”.

Paulo Roberto Manfroi, Vice-presidente da ThyssenKrupp Elevadores

EMPRESAS PRATICANTES



Ação da Gerdau na Fundação Pão dos Pobres, Porto Alegre, RS

Gerdau

Estruturado em nível mundial, o Programa Voluntário Gerdau estimula seus colaboradores a exercerem cidadania a partir do voluntariado, atuando em escolas, organizações sociais e entidades de interesse público, compartilhando conhecimentos em gestão e empreendedorismo, educação, cultura, esporte e solidariedade. Em 2014, promoveu a Copa Voluntário Gerdau, sob o slogan “Com uma boa gestão, transformamos resultados”. A iniciativa contou com a atuação de 16 mil voluntários e beneficiou mais de 217 mil pessoas em 14 países.

Stihl Ferramentas Motorizadas

Por meio do Comitê Voluntariado Empresarial da Stihl, 20 alunos do ensino médio da Escola Estadual Emílio Sander, de São Leopoldo/RS, foram orientados nos programas de Logística, Qualidade e Automação da empresa e visitaram instalações da fábrica.

Genzyme do Brasil

A Genzyme apoia organizações sociais que tratam pacientes com doenças raras. Em 2014, a empresa contratou a Parceiros Voluntários para capacitar 11 dessas organizações de diversos estados do Brasil em temas como gestão, marketing e elaboração de projetos.

ThyssenKrupp Elevadores

Centenas de profissionais orientam jovens oriundos de organizações sociais e escolas públicas, de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Brasília, Belo Horizonte e Fortaleza, em Noções Administrativas e Noções de mecânica e elétrica. Além de se ambientarem com o meio empresarial, alguns jovens foram contratados pela própria empresa como jovens aprendizes.



Orientação para jovens na ThyssenKrupp Elevadores

“A Stihl se espelha no trabalho da Parceiros Voluntários. Acreditamos que essas práticas são formas de levar a cultura da Empresa para o cotidiano dos funcionários, dentro ou fora da Organização.”

Claudio Guenther, Presidente da Stihl

TRILHANDO CIDADANIA CRESCENDO JUNTOS

“Dado que é durante a infância que o cérebro se encontra no seu estado mais maleável, o início do treino mental na fase escolar ajudaria a criar uma base sólida para um tipo de ética secular que contribuiria para o desenvolvimento de uma sociedade mais compassiva.”
Tania Singer, Diretora do Departamento de Neurociência Social do Instituto Max Planck para Ciência Cognitiva e Mental, Alemanha.

Atualmente, 1,8 bilhão de pessoas no mundo têm idade entre 10 e 24 anos, constituindo a maior população de jovens e adolescentes da história. No Brasil, são mais de 51 milhões de jovens, segundo o Censo 2010 do IBGE, formando 18% da Nação. Esse retrato abre um grande otimismo quando analisado junto à pesquisa Kids of Today and Tomorrow, realizada pela Viacom International Media Networks de 2014, distribuidora do canal Nickelodeon no Brasil, com milhares de jovens de 32 países, incluindo o Brasil. Segundo o estudo, uma das principais características dessa geração é pensar mais em “nós” do que no “eu”, evidenciando a importância de ajudar as pessoas na comunidade e em todo o universo ao seu redor.

Diante disso, somos conduzidos a pensar na substituição do conceito do *homo economicus*, segundo o qual os seres humanos são intervenientes racionais, que tomam decisões com base num egocentrismo redutor, por um modelo que reflita a capacidade dos seres humanos para o altruísmo e comportamento pró-social, incluindo uma educação para paz, para o meio ambiente e para as culturas diversificadas.

A cada ano, desde 2003, a Tecnologia Social Tribos nas Trilhas da Cidadania – maior

“Depois de certo tempo praticando ações solidárias, a compaixão aumenta e a cada pessoa desfavorecida que se vê na rua, surge no nosso coração uma vontade incontável de ajudar. Aprendi a dar mais valor à minha família e a tudo que eu tenho e sempre faço questão de lembrá-los de praticar o mesmo ato.”

TRIBEIRO, 14 anos, Tribo Kaiowas. Colégio Santa Rosa, de Carlos Barbosa, RS.

Patrocinador:



Qualificação de Educadores em Participação Social e Mobilização Juvenil

movimento de voluntariado jovem no Brasil – vem operando com esse propósito. A ação TRIBOS oportuniza a alunos dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas e privadas empreenderem soluções para os desafios existentes em suas comunidades, promovendo uma postura de participação social e incentivo à cidadania.

Ao integrar a ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, os jovens se reúnem em grupos, TRIBOS, e identificam as principais demandas em suas comunidades, para então desenvolver ações em uma das três TRILHAS: Educação pela Paz, Meio Ambiente ou Cultura. Com isso, praticam os quatro pilares da educação propostos pela ONU — aprender a saber, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver — e são estimulados a atuar em seu contexto social. Tem-se, com isso, a formação de um agente mobilizador, articulador frente a desafios cotidianos e integrado com a comunidade, com base na solidariedade e na RSI - Responsabilidade Social Individual.

Tecnologia Social Certificada

Certificada pela Fundação Banco do Brasil, a Tecnologia Social Qualificação de Educadores para a Participação Social e Mobilização Juvenil estimula a comunidade escolar a introduzir uma proposta de educação voltada para valores e preparar os educadores em competências técnicas, humanas e conceituais para que atuem junto aos alunos, orientando-os para que realizem ações junto à comunidade, o que também vem a somar, para a escola, o alcance das diretrizes da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O curso, de 60 horas, sendo 32 presenciais, ajuda os educadores a encontrar formas práticas de transmitir ao jovem a importância de valores, como respeito, solidariedade e dignidade.

“Vale muito a pena ver aqueles rostinhos alegres e poder ajudar quem precisa. Você sente aquele friozinho na barriga por estar doando um pouco de si para essas pessoas. É uma sensação única”.

Gabriela Teloken, 16 anos, Escola Técnica Estadual Presidente Getúlio Vargas, de Santo Ângelo, RS.

Cursos oferecidos

Qualificação de Educadores para Participação Social e Mobilização Juvenil – 60h

Proporcionar momentos de reflexão e qualificação aos educadores em Educação para Participação Social Solidária e Voluntária, visando à formação do jovem como agente mobilizador e articulador e sua integração à escola/comunidade com base na RSI.

Mobilização Juvenil e Práticas Voluntárias – 16h

Proporcionar aos jovens o entendimento de atuarem no contexto social como agentes mobilizadores e articuladores de soluções para problemas de suas comunidades, por meio do voluntariado, com base em valores humanos e éticos, no exercício da Solidariedade e da RSI.

Desenvolvimento de Lideranças Juvenis – 16h

Proporcionar autodesenvolvimento, criatividade, atitude empreendedora e desenvolver habilidades de liderança nos jovens.

RSI

“Trabalhar os valores internos faz despertar na pessoa o seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor.”

Cultivando jovens líderes

Em 2014, 522 TRIBEIROS foram capacitados pela metodologia Desenvolvimento de Lideranças Juvenis. Os jovens receberam orientações que estimulam o protagonismo juvenil, proporcionando autodesenvolvimento, criatividade, atitude empreendedora e desenvolvimento de habilidades de liderança.

Flasco, avaliadora da ação TRIBOS

A FLACSO — Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais — foi contratada pelo BID para realizar a Avaliação da Gestão do Programa de Voluntariado Jovem no RS; a revisão dos referenciais teóricos, da metodologia, dos impactos, com indicativos sobre mecanismos e processos que facilitam ou dificultam os resultados previstos; análise dos processos de trabalho; conclusões e recomendações. Participaram da avaliação 655 alunos de 30 escolas.

Como resultado da Consultoria, foram sugeridas mudanças no Programa, como maior envolvimento dos TRIBEIROS em cada etapa do planejamento, maior acompanhamento das famílias, maior uso de redes sociais como ferramenta de mobilização e revisão dos procedimentos de avaliação, entre outros. As mudanças sugeridas foram assimiladas durante o próprio período de avaliação.

A escola não pode focar exclusivamente no conteúdo, precisa expandir. É no momento em que os alunos participam de um trabalho voluntário, eles se colocam no lugar do outro e isso faz muito efeito. Hoje temos alunos mais solidários, mais parceiros e um cenário de menos brigas.”

Rita de Cássia Cardoso da Silva, Diretora da Escola Afonso Guerreiro Lima, de Sapucaia do Sul, RS

Inclusão no PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Guerreiro Lima, de Sapucaia do Sul, incluiu em seu PPP a Ação TRIBOS. A filosofia da escola é educar, proporcionando condições para o desenvolvimento integral do educando, visando um cidadão com espírito crítico, atuante na sociedade, capaz de construir seu conhecimento, resgatando os valores humanos, morais, éticos e de autoestima.

“Sempre gostei. Participo de todas as ações. Ser voluntário é algo que me anima, que me deixa feliz, e gosto de transmitir essa felicidade para os outros.”

Bianca Steques, 12 anos, Colégio Rainha do Brasil, Porto Alegre, RS, voluntária desde os quatro anos

TRIBOS EM 2014

277
escolas

80% escolas públicas
20% escolas privadas

76 escolas estaduais
1 escola federal
142 escolas municipais
56 escolas privadas

309
tribos

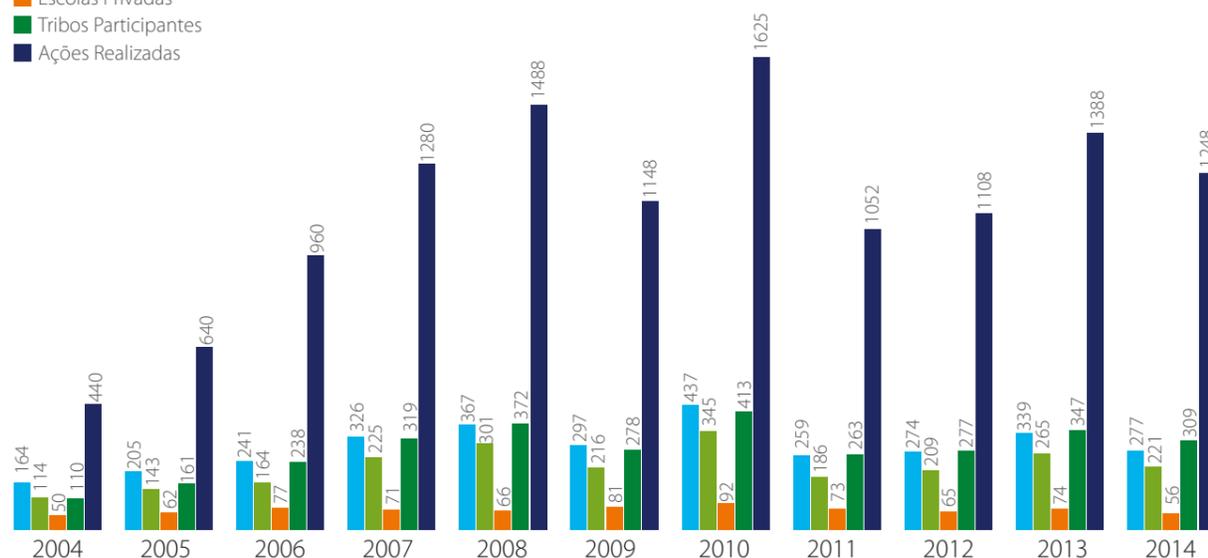
36% Educação para a Paz
40% Meio Ambiente
24% Cultura



Tribo Aprendiz Sustentável, de Uruguaiana, RS, Trilha do Meio Ambiente.

EVOLUÇÃO DE TRIBOS NAS TRILHAS DA CIDADANIA

■ Escolas Participantes
■ Escolas Públicas
■ Escolas Privadas
■ Tribos Participantes
■ Ações Realizadas



SMEJ — Secretaria Municipal de Educação e Juventude—, de Santa Rosa, RS

A unidade de Santa Rosa firmou parceria com a SMEJ, levando todas as 13 escolas da cidade a aderirem à ação TRIBOS. Centenas de ações foram desenvolvidas pelos cerca de 600 jovens inscritos, além do envolvimento de 13 diretores, 19 orientadores educacionais, 19 coordenadorias de escola, 200 professores de sala de aula e 10 entidades parceiras. É a aproximação da escola com a comunidade, proporcionando maiores oportunidades de conhecimento, fortalecimento da educação social, sensibilização para a cooperação social e deveres comunitários, respeito com o patrimônio público, com valores éticos e respeito consigo mesmo, com o outro e com o ambiente.

“Acreditamos no trabalho da Parceiros Voluntários e julgamos importante fazer o engajamento em atividades que vão ao encontro do fazer pedagógico da nossa Secretaria. Trata-se de um trabalho somado ao outro”, avaliou a Secretária de Educação de Santa Rosa, Ivete Teresinha Soares Corrêa.



Encerramento do Curso "Florescer: O Caminho para o Desenvolvimento Humano", SESI/RS

FÓRUNS TRIBAIS

Região Noroeste/Produção

Mais de 400 jovens, das cidades de Frederico Westphalen e Marau, reuniram-se no Centro Cívico e Cultural de Santa Rosa, no dia 21 de novembro, para confraternizar e compartilhar as ações de TRIBOS. Depois de um aquecimento com ginástica laboral e da apresentação circense do Grupo Arte em Movimento, os jovens apresentaram iniciativas como a da Tribo Jogos Cooperativos, da instituição privada Colégio Concórdia, de Santa Rosa. Os estudantes investigaram com pais e avós como eram as brincadeiras de suas infância, trazendo-as para atualidade. O resultado dessa inserção foram recreios com mais interação e menos uso de tablets e de celulares. Os pais dos alunos foram convidados para um dia de brincadeira, quando lembraram como era brincar com peão, bola de gude, pega-varetas, ioiô, peteca, cinco-marias, entre tantos outros, sem aparelhos tecnológicos atuais.

"O resultado do trabalho entre a SMEJ e a Parceiros Voluntários foi muito satisfatório. Esperamos que essa parceria continue, destacando as pessoas que doam seu tempo pela causa social para o bem da comunidade. Tivemos êxito em todas as escolas municipais e também nas capacitações aos orientadores e alunos TRIBEIROS desenvolvidos na ACISAP."

Maria Dalce Fuhr – Coordenadora do grupo de Orientadoras Educacionais da Secretaria Municipal de Educação e Juventude de Santa Rosa, RS

Região da Serra

Em Caxias do Sul, TRIBEIROS das cidades de Vacaria e de Nova Prata formaram um contingente de mais de 100 jovens na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços no dia 23 de outubro. Os jovens conheceram ações como as das tribos Tri Cultura e Valores da Vida, da Escola Estadual Nossa Senhora da Oliveira e da Escola Municipal Dom Henrique Gelain, de Vacaria, que se uniram com a Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente para a plantação de mudas e recuperação dos jardins da cidade, além de promover passeios e palestras sobre a região. Outra TRIBO, a Amor em Movimento, do Colégio São José, de Caxias do Sul, apresentou o trabalho realizado com seis entidades sociais da cidade, nas quais promoveram brincadeiras, doações e muita interação.

"O voluntariado é uma relação humana rica, que incentiva crianças e jovens a se tornarem solidários. As ações desenvolvidas pelo Programa exercitam a cidadania, pois são focadas em práticas humanizadoras. Ainda, oportunizam o aprendizado, o intercâmbio de informações e a construção de uma rede de relacionamentos, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa."

Marléa Ramos Alves, Secretária Municipal de Educação, de Caxias do Sul, RS

Parcerias

SESI/RS: A Parceiros Voluntários desenvolveu e implementou o Projeto "Florescer: O Caminho para o Desenvolvimento Humano", com o objetivo de fortalecer na equipe pedagógica dos CATs - Centros de Atividades a consciência dos valores humanos a partir das dimensões de corpo, mente, coração e espírito. As 28 horas de capacitação para 33 profissionais da educação, aconteceu nos municípios de São Leopoldo, Campo Bom, Portão e Guaíba, todos no Rio Grande do Sul e foi finalizado com o Seminário Partilhando Vivências, uma oportunidade importante para divulgar as práticas de cada CAT. O Projeto terá continuidade em 2015 com a capacitação de mais cinco CATs das cidades de Canela, Igrejinha, Sapucaia, Sapiranga e Porto Alegre.

SINEPE/RS e SEDUC/RS: O Sindicato das Escolas Privadas do RS e a Secretaria Estadual de Educação do RS fizeram parte da equipe técnica da ação TRIBOS formando multiplicadores e realizando atividades voluntárias no programa, além de promoverem a divulgação para as escolas do Estado.

TCE/RS: A parceria com o Tribunal de Contas do RS vai desde apresentação dos conceitos de controle social e cidadania, por intermédio de uma peça de teatro do Programa Cidadania com Arte, no Fórum Mirim realizado em Sapucaia do Sul/RS, até a divulgação das capacitações para educadores em seus canais de comunicação.

"A ação TRIBOS trouxe aos alunos uma forma lúdica de ser voluntário, com grande aprendizado em relação à ajuda ao próximo, aos colegas, professores, familiares, e comunidade. Os alunos mostraram às suas famílias que desde cedo podem ajudar a todos. Estou torcendo para que levem este aprendizado para o resto da vida e que continuem voluntários em prol da comunidade."

Karine Oliveira Frota, Diretora do Centro Comunitário de Educação Infantil Abrasse, de São Leopoldo, RS

"A participação da Livia na ação TRIBOS, foi muito importante para o aprendizado, conhecimento e crescimento na vida da minha filha. As ações realizadas no Asilo deram a ela uma visão diferente do mundo."

Vanessa Fiori Sbicigo, mãe da TRIBEIRA Livia Fiori Sbicigo, 12 anos, Escola Nossa Senhora do Horto, de Uruguaiana, RS.



Região Noroeste



Região da Serra

Região do Vale do Taquari, Rio Pardo e Central

Duzentos jovens das cidades de Lajeado, Santa Cruz do Sul, Teutônia, Encantado, São Sepé e Santa Maria conheceram, em 21 de novembro, iniciativas como a Tribo Prazer é Viver, de Santa Maria, que apresentou a peça de teatro na Escola General Edson Figueiredo sobre a importância de manter hábitos saudáveis de alimentação, beneficiando alunos da 1º a 5º série. Outra ação veio de Teutônia, onde a Tribo Grábia recolheu o lixo do Arroio Boa Vista, plantou mudas de árvore na região e ainda visitou o Lar Trindade para levar alegria aos idosos.

Região Vale do Sinos

A unidade de Sapucaia do Sul organizou o Fórum Regional, que reuniu 450 jovens de Canoas, São Leopoldo e Portão. A garotada se surpreendeu com a apresentação do Grupo Artístico Legato, formado por crianças, jovens e adultos com deficiência, e com o relato de Gelson Freire, da Escola Júlio Ströher, de Sapucaia, que espalhou poesia pelo centro da cidade, e da Tribo GW em Ação, da Escola Germano Witrock, de Canoas, que trocou todas as lixeiras da instituição por um modelo criado com garrafas pet.

Região das Hortênsias

A Sociedade Recreio Gramadense foi a sede do encontro, organizado pela Parceiros Voluntários de Gramado, com apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultural, de Canela, de mais de 150 jovens de nove escolas de Canela, Gramado e Taquara no dia 28 de novembro. Os TRIBEIROS conheceram as ações realizadas por colegas como a da Tribo Eco-Lógicos, da Escola João Alfredo, de Canela, que produziram sabão caseiro e promoveram a limpeza do pátio de outras escolas do município, além de cuidar dos jardins das praças e promover encontros de conscientização com alunos das séries iniciais. Outra ação foi organizada pelos TRIBEIROS 4 Elementos, da Escola Dante Bertoluci, também de Canela, que recolheram o lixo seco dos bairros, promoveram o plantio de árvores nativas na escola e criaram um bosque, em parceria com o biólogo Cilon Estivalet, para estudo de sete canelinas específicas (árvore que integra a história do município).



Região do Vale do Taquari e Rio Pardo e Central

Região das Hortênsias

Região Vale dos Sinos

“Participar de TRIBOS é um momento de aprender e crescer junto aos jovens. Conheço alunos que participam do projeto e permanecem até sair da escola.”

Iáskara Maria Basso, Orientadora da Escola Estadual General Edson Figueiredo, Santa Maria, RS

“As mudanças auxiliam o desenvolvimento da autonomia, o compromisso com a responsabilidade e a busca de alternativas para uma verdadeira formação cidadã. TRIBOS só tem a acrescentar na vida dos alunos e da comunidade.”

Waltair Jacobsen, Diretor da Escola Luterana Comunitária São Mateus, Canoas, RS

“TRIBOS são parte integrante dos Projetos Especiais da nossa Secretaria. Acolhemos a ação pelo grau de conhecimento e vivências humanísticas que propõem aos nossos alunos. É revigorante saber que as nossas escolas estão participando ativamente desse processo, pois acredito em Voluntariado e, certamente, essa prática faz a diferença para o crescimento de todos.”

Neusa K. Dossin, Secretária Municipal de Educação e Cultura, Canela, RS



Região da Fronteira

Região Sul

Região Metropolitana

Região da Fronteira

Cerca de 300 jovens promoveram o Fórum no Parque Serafin Dornelles, em São Borja, junto a estudantes de Alegrete e de Uruguaiana. Os TRIBEIROS conheceram o projeto “carroça literária”, da Tribo Amigos da Natureza, da Escola do Ivaí, de São Borja, que encheram uma carroça de livros e visitaram os moradores dos bairros mais afastados da cidade. Já a TRIBO Aprendiz Sustentável, do SEST/SENAT de Uruguaiana, mostrou o trabalho realizado em torno do rio Uruguai por meio de uma parceria com o grupo Ação Pelo Rio Uruguai, responsável pela limpeza do rio, mostrando sua habilidade de articulação.

Região Sul

Bagé foi sede do Fórum que reuniu 200 jovens no ginásio da União Espírita Bageense – Caminho da Luz, vindas também das cidades de Pelotas, Rio Grande, Dom Pedrito e São José do Norte. Uma das ações apresentadas foi organizada por diversas TRIBOS de Bagé, que percorreram a trilha em torno do arroio Bagé, conhecido como Percurso da Maya, que corta a cidade, para conscientização a respeito da poluição que atualmente prejudica o local. Durante o passeio, eram transmitidas informações históricas sobre a cidade e a conscientização para o meio ambiente.

Região Metropolitana

Mais de 200 TRIBEIROS de Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Porto Alegre comemoraram mais um ano de resultados no Colégio São Judas Tadeu, em Porto Alegre, no dia 7 de novembro. No encontro, os jovens participaram de jogos cooperativos que simulavam as três TRILHAS: Educação para a Paz, Meio Ambiente e Cultura, e conheceram iniciativas da Tribo Horizontes, que semanalmente promovem leitura e jogos dinâmicos na casa de idosos Lar Doce Lar. Outra ação é junto à Associação 101 Vira Latas, com a doação de ração para animais abandonados.

“Trabalhamos com jovem aprendiz e tivemos experiências fantásticas em relação ao comprometimento dos nossos alunos com os demais setores da cidade. Ao longo do ano, trabalhamos com a TRILHA do Meio Ambiente e depois foi visível a preocupação que os estudantes passaram a ter no cuidado com a própria escola.”

Eder Dalberto, Diretor do SEST/SENAT, de Uruguaiana, RS

“A ação TRIBOS auxilia na socialização entre os alunos. Para a escola, é um projeto fundamental porque os jovens efetivamente mudam para melhor. Com TRIBOS, ajudamos muitas pessoas.”

Elisa Maria Soares Delabary da Silva, Vice-Diretora da Escola Estadual Prof. Julinha Costa Taborda, de Bagé, RS

“TRIBOS é um dos pilares pedagógicos da nossa instituição. Temos que extrapolar o conteúdo e oferecer vivências saudáveis. A ação faz com que o jovem desenvolva competências e talentos que se tornam em profissões.”

Graziela Loureiro dos Santos, Diretora de Ensino do Colégio São Judas Tadeu, de Porto Alegre, RS



PRÊMIO PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

Em maio de 2015, teremos a 8ª edição do PRÊMIO Parceiros Voluntários, criado para demonstrar a valorização e a admiração às pessoas e às instituições que se dedicam ao bem comum.



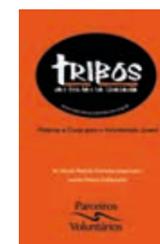
As iniciativas sociais indicadas são as representantes de milhares de outras também muito importantes para as comunidades – e que também deveriam estar recebendo o Prêmio. Todavia, a Parceiros Voluntários sabe ser impossível abraçar a todos, assim utiliza o Princípio da Democracia: TODOS são representados por alguns.

O Prêmio divulga exemplos bem-sucedidos, multiplicáveis e que podem, no futuro, influir em políticas públicas; que demonstrem a força do trabalho em rede e o seu resultado quando os vários segmentos da comunidade se unem: voluntários, organizações sociais, empresas, escolas, universidades, poder público, cidadãos e famílias beneficiárias.

Estratégias de disseminação

LIVROS PUBLICADOS

A Parceiros Voluntários tem como norma registrar as experiências, com o intuito de que elas sirvam como orientadoras para quem queira praticá-las.



Tribos – Histórias e Guias para o Voluntariado Juvenil
 Editado: 2004
 Organizado por: **Pe. Marcelo Rezende Guimarães**
 Essas páginas revelam itinerários, caminhos percorridos e reflexões sobre o sentido das ações que podem ser usadas em grupos de jovens, em casa, na escola, enfim, nas Tribos e Trilhas da juventude.



O Quinto Poder – Consciência Social de uma Nação
 Editado: 2008
 Autores: **Lilian Dreyer e Maria Elena Pereira Johannpeter**
 A obra traz questionamentos: como se forma uma cultura de solidariedade? Que papel joga a solidariedade na formação da cultura de uma sociedade? Existe diferença entre “ser solidário” e “engajar-se como voluntário”?



Participação Jovens Social – Guia de Ações
 Editado: 2008
 Organizado por: **Maria Stephanou – NIUE/UFRGS**
 Este Guia traz a proposta educativa para orientar instituições educacionais e educadores na relação com os jovens para implementar ações para uma cultura de participação social voluntária.



ONG - Transparência Como Fator Crítico de Sucesso
 Editado: 2012
 Autores: **Naída Menezes e Maria Elena Pereira Johannpeter**
 Conta a história de gestores que fizeram da transparência a meta de suas organizações. Divulga os resultados da tecnologia social “Educando para a Transparência”. É uma síntese segura para introduzir os princípios de transparência e prestação de contas no Terceiro Setor.



10 anos de Voluntariado Juvenil e Ações Transformadoras
 Editado: 2013
 Autores: **Daniela Haetinger e Maria Elena Pereira Johannpeter**
 Traz histórias de vida, de aprendizagens, de solidariedade, faz a promoção do voluntariado, dos valores como a cidadania, a responsabilidade e o empreendedorismo.



ONG – Transparência Como Fator Crítico de Sucesso RS e BA
 Editado: 2014
 Autores: **Naída Menezes e Maria Elena Pereira Johannpeter**
 Mostra a diversidade de vocações, experiências e saberes que transversalizam a tecnologia social que dissemina a transparência enquanto valor e atitude.



RECONHECIMENTOS



Melhores práticas em Dubai

O *Best Practices Award Dubai International 2014*, que premia as Melhores Práticas, é promovido pela municipalidade de Dubai, nos Emirados Árabes, em parceria com a ONU/Habitat. Nossa Organização ficou em 52º lugar entre os 100 melhores trabalhos apresentados por 140 países, único na categoria Qualificação em Gestão.

5ª Edição Prêmio ODM Brasil

Foi um momento rico e de muito significado ao Núcleo Estadual ODM RS e ao Rio Grande do Sul, pois a conquista da Placa simboliza uma vitória merecida e difícil, dentro do contexto e do grande número de projetos apresentados por todo o nosso Brasil.



Empreendedor Sustentável 2015

A homenagem ocorreu na 1ª edição do Prêmio Empreendedor Sustentável, que reconheceu o trabalho de 20 líderes de projetos sociais em nível nacional. O Prêmio, apoiado pela Samsung, é iniciativa do Projeto Colaborativo 1 Papo Reto – liderado pelo jornalista Rosenildo Ferreira, em São Paulo.

Assembléia Legislativa do RS

A Comissão Mista da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, responsável pelo Prêmio de Responsabilidade Social (PRS) – que já possui 15 anos –, concedeu à Parceiros Voluntários o certificado de Menção Honrosa, como forma de reconhecimento pela atuação e interação com os diversos setores da sociedade.



MÍDIA: GRANDE PARCEIRA

A Parceiros Voluntários expressa a sua gratidão pelo apoio que a mídia destina a todas as causas sociais!

Em 2014, a veiculação espontânea de notícias somente sobre o trabalho da nossa Organização correspondeu ao valor de **R\$ 3,7 milhões** em inúmeras matérias na mídia impressa, eletrônica e digital, fortalecendo, assim, o Movimento do Voluntariado Organizado em nosso País.

Obrigado, parceiros!



Demonstrações Financeiras

AUDITORIA 2014

Apresentamos de forma resumida, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras completas e suas respectivas notas explicativas estão disponíveis na ONG Parceiros Voluntários, podendo ser requisitadas por qualquer pessoa, através do email financeiro@parceirosvoluntarios.org.br.

As demonstrações financeiras foram auditadas voluntariamente pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que emitiu relatório de auditoria sem ressalvas em 30 de março de 2015.

Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.544.676	1.160.588	Fornecedores	13.229	9.212
Outros créditos	157.616	151.334	Ordenados e encargos sociais	50.947	77.798
Estoque	26.880	-	Obrigações fiscais	8.131	12.046
Despesas antecipadas	7.030	12.239	Receitas diferidas - projetos em andamento	803.006	575.023
	1.736.202	1.324.161		875.313	674.079
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Provisão para contingências	1.369	1.691
Fundo de sustentabilidade	2.209.822	2.033.269			
Imobilizado	97.244	138.843			
Intangível	-	27.769			
	2.307.066	2.199.881			
Total do ativo	4.043.268	3.524.042	Total do passivo	876.682	675.770
			Patrimônio líquido		
			Reserva de doações	166.721	166.721
			Reserva - fundo de sustentabilidade	1.911.868	1.911.868
			Ajuste de avaliação patrimonial	4.150	9.913
			Superávits acumulados	1.083.847	759.770
			Total do patrimônio líquido	3.166.586	2.848.272
			Total do passivo e patrimônio líquido	4.043.268	3.524.042

Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2014	2013
Receitas das atividades operacionais		
Contribuições de mantenedores	1.185.376	885.644
Projetos e eventos de assessoramento	910.769	1.630.198
Trabalho voluntário	742.420	836.632
	2.838.565	3.352.474
Despesas das atividades operacionais		
Projetos de assessoramento	(701.613)	(1.602.418)
Gerais e administrativas	(1.391.969)	(1.728.090)
Trabalho voluntário	(742.420)	(836.632)
	(2.836.002)	(4.167.140)
Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro	2.563	(814.666)
Resultado financeiro		
Resultado financeiro líquido	315.751	242.013
Superávit (déficit) do exercício	318.314	(572.653)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (em reais)

	RESERVA DE DOAÇÕES	RESERVA FUNDO DE SUSTENTABILIDADE	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2012	166.721	1.700.000	15.676	1.538.528	3.420.925
Déficit do exercício				(572.653)	(572.653)
Realização do ajuste de avaliação do ativo imobilizado ao valor justo			(5.763)	5.763	-
Total do resultado abrangente do exercício			(5.763)	(566.890)	(572.653)
Aplicações no fundo de sustentabilidade		211.868	-	(211.868)	-
Em 31 de dezembro de 2013	166.721	1.911.868	9.913	759.770	2.848.272
Superávit do exercício				318.314	318.314
Realização do ajuste de avaliação do ativo imobilizado ao valor justo			(5.763)	5.763	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	(5.763)	324.077	318.314
Em 31 de dezembro de 2014	166.721	1.911.868	4.150	1.083.847	3.166.586

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	318.314	(572.653)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação do imobilizado	37.638	38.894
Amortização do intangível	27.769	166.613
Custo baixa ativo imobilizado	4.915	-
Variações nos ativos e passivos		
Outros créditos	(6.282)	(60.434)
Estoque	(26.880)	-
Despesas antecipadas	5.209	27.793
Fundo de sustentabilidade	(176.553)	(121.401)
Fornecedores	4.017	(1.242)
Ordenados e encargos sociais	(26.851)	17.936
Obrigações fiscais	(3.915)	776
Receitas diferidas - projetos em andamento	227.983	(162.717)
Obrigações sociais	(322)	53
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	392.042	(666.382)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(7.954)	(21.170)
Caixa recebido pela venda de imobilizado	7.000	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(954)	(21.170)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	384.088	(687.552)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.160.588	1.848.140
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.544.676	1.160.588

Equipe

EQUIPE

Gratidão à nossa Equipe e a todos que acreditam, apoiam e disponibilizam tempo, conhecimento e emoção em prol do bem-estar do outro. São pessoas apaixonados pela Causa e que acreditam que é possível uma sociedade melhor.

DIRETORIA VOLUNTÁRIA

Presidente

Maria Elena Pereira Johannpeter

Vice-presidentes

Daniel Santoro

Geraldo Bemfica Teixeira

Geraldo Toffanello

Hermes Gazzola

EQUIPE TÉCNICA

Maris Stella Poltronieri Boesing

André Carrasco Dias Campos

Andreia Diel

Beatriz Félix dos Santos

Debora Maria da Rocha Pires

Erik Willian Pires Ferreira

Guilherme Mielle Borba

Maria Isabelle Agiova Tups Ghorzi

Karen Regina Severo Barbosa

Mari Lucia Larroza

Patricia Brum Pacheco

Priscila Ballestrin

Rita de Cassia Souza de Vargas Ferreira

Vanessa de Azevedo Ribeiro

Vercy Maria Falavigna Boeira



CONSELHO DELIBERATIVO

Gratidão e respeito aos nossos admiráveis conselheiros e suplentes.



CONSELHEIROS TITULARES

- Humberto Luiz Ruga** – Presidente do Conselho
- Alcely Strutz Barroso** – IBM do Brasil
- Cláudio Guenther** – STIHL Ferramentas Motorizadas Ltda.
- Daniel Hiran Ferreira Ramos Santoro** – Cervejaria Dado Bier
- Desembargador Eduardo Delgado** – Tribunal de Justiça do Estado do RS
- Heitor José Müller** – FIERGS - Federação das Indústrias do RS
- Hermes Gazzola** – Puras FO
- João Polanczyk** – Médico
- Jorge Gerdau Johannpeter** – Gerdau S/A
- Jorge Luís Silva Logemann** – Ferramentas Gerais Comércio e Importação S/A
- José Adroaldo Oppermann** – Hospital Moinhos de Vento
- Leocádio de Almeida Antunes Filho** – Ipiranga Produtos de Petróleo S/A
- Pe. Marcelo Fernandes de Aquino** – Reitor da UNISINOS
- Marcelo Lyra Gurgel do Amaral** – Braskem S/A
- Maria Elena Pereira Johannpeter** – Empreendedora Social
- Mariano Sebastian de Beer** – Microsoft Informática Ltda.
- Michel Jacques Levy** – Empresário
- Ricardo Russowsky** – FEDERASUL - Federação das Associações Comerciais do RS
- Sílvio Pedro Machado** – Bradesco S/A
- Zildo De Marchi** – FECOMÉRCIO - Federação do Comércio de Bens e de Serviços do RS

CONSELHEIROS SUPLENTE

- Edson Lisboa** – SESI/RS
- João Ruy Dorneles Freire** – Braskem S/A
- Luiz Carlos Bohn** – Fecomércio RS
- Selina Stihl** – Stihl Ferramentas Motorizadas Ltda.
- Vagner Calvetti** – Ipiranga Produtos de Petróleo S/A

Mantenedores, apoiadores e parcerias

Mantenedores



Apoiadores



Parcerias 2014

- ABCR-RS – Associação Brasileira de Captadores de Recursos
- Alfamídia
- Amcham – American Chamber of Commerce for Brazil
- Antonio Celso Webber
- Barco Cisne Branco – Alfonso P. Hilbig LTDA
- Câmara Brasil-Alemanha/RS
- CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola
- Comunicação Impressa
- Conselho Regional de Contabilidade da Bahia
- Controladoria-Geral da União – CGU
- Cristiana Bonzanini
- FTEC
- Fundação Visconde de Cairu / BA
- Goya Branding e Performance Digital
- Grupo Conectt
- Jeferson de Oliveira Gonçalves
- Joaquim de Proença Sigaud
- Marcos Nobre
- Mathias Cramer – Tempo Real Foto
- Plann Estratégia e Branding
- Project Management Institute RS
- Prospecta Talentos
- Rohde e Carvalho – Diagnóstico e Pesquisa
- Santander Cultural
- SBDG – Sociedade Brasileira de Dinâmica dos Grupos
- Unify
- Yara Brasil Fertilizantes S/A.

Expediente

Projeto Editorial e Produção de Conteúdo
Equipe ONG Parceiros Voluntários

Coordenação e edição: Neiva Mello Assessoria em Comunicação
Textos: Vicente Medeiros
Projeto Gráfico e diagramação: Design de Maria

Revisão: Magda Collin
Fotografias: Arquivo da ONG Parceiros Voluntários e Mathias Cramer
Tiragem: 1.000 exemplares

Chancelas



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
no Brasil



SCHWAB FOUNDATION FOR SOCIAL ENTREPRENEURSHIP
THE VOICE OF SOCIAL INNOVATION



Associada ao Departamento de Informações Públicas/Seção de Organizações Não Governamentais (DPI/NGO) das Nações Unidas (ONU)

Certificações

Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 39
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Registro nº 843
Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.193/2007
Utilidade Pública Estadual – Registro nº 002085
Utilidade Pública Federal – Portaria nº 306/01
Entidade Beneficente de Assistência Social – RCEAS 1094/2006

Registro de marcas

Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)

Parceiros Voluntários

Largo Visconde do Cairu, 17 | 8º andar
90030-110 | Porto Alegre – RS – Brasil
Telefone: (55) (51) 2101.9750

www.parceirosvoluntarios.org.br
facebook.com/parceirosvoluntarios

Apoio a este Relatório



Doação de papel



Impressão Voluntária

As doações são recebidas somente por depósito identificado no Banco Bradesco S.A. - Ag. 0268-2 / C.C: 0525050-1.

Sua opinião a respeito do nosso trabalho é muito importante:

falapv@parceirosvoluntarios.org.br